

# Cariacica X Vale do Rio Doce

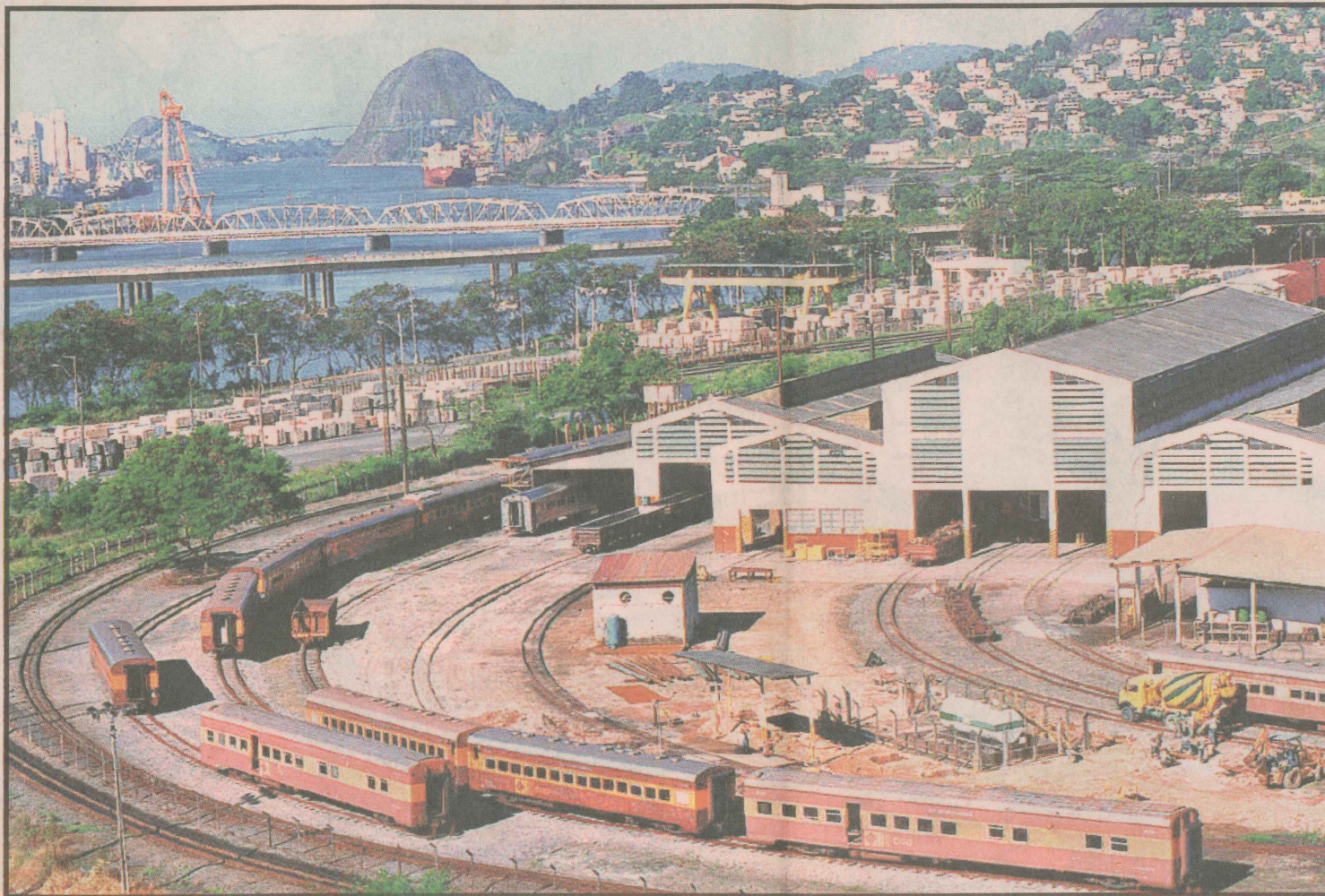
**Prefeito quer desapropriar área da empresa para instalar pólo de confecção**

WALTER CONDE

O prefeito de Cariacica, Aloízio Santos, anunciou na última sexta-feira que vai determinar a desapropriação de parte da área da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), entre Jardim América e Porto Velho, para instalar no local um pólo de confecções. A medida visa proporcionar a geração de emprego e renda no município. Segundo o prefeito, a mineradora possui em Cariacica 1,5 milhão de metros quadrados, com um baixo grau de utilização do terreno.

Na área projetada para a desapropriação se encontra um prédio, que serviu há mais de seis anos para a administração da Vale do Rio Doce. O prefeito reclamou da empresa, alegando que ela tem evitado aceitar qualquer tipo de negociação para a área, ao mesmo tempo que não a utiliza. O prédio da antiga administração da Vale encontra-se completamente abandonado, observou. O edifício em questão fica paralelo à rampa que liga a Segunda Ponte à BR 262, em Jardim América.

Aloízio ainda reclamou da atitude da mineradora para com Cariacica. Ele disse que a Vale somente contribui para municípios mais ricos, como Vitória "que detém 24,6% de toda a participação dos 78 municípios capixabas na receita do ICMS". Cariacica conta com apenas 3,3%, lembrou. Ele disse que a CVRD ajudou financeiramente a Prefeitura de Vitória a reurbanizar a orla da Praia de Camburi, além da construção de praças em bairros da Zona Norte da Capital. Para Cariacica, prosse-



Chico Guedes

## Disputa

A Vale ocupa áreas no município para transporte e armazenamento de cargas, que a prefeitura quer agora se apropriar para a implantação de um pólo de confecções e espaços de lazer para os moradores

guiu, a Vale apenas oferece uma ajuda de R\$ 50 mil para os pobres do município. Na verdade, o prefeito disse que recusa esse tipo de ajuda por ver na medida uma discriminação com Cariacica. "A Vale somente gosta de dar cesta básica. É apenas uma ajuda para evitar que os negrinhos daqui, como eu, vão assaltar a casa deles", acentuou durante uma entrevista coletiva para a imprensa na manhã da última sexta-feira.

## Desabafo

"Isso é um desabafo porque amo Cariacica, que vem sendo discriminada há muitos anos. Para aqui trouxeram tudo o que foi rejeitado em

Vitória, como o antigo leprosário, o Hospital Adauto Botelho (hospício), o presídio feminino. Até o reitor da Ufes discriminou Cariacica, ao dar informações a Petrobras para não colocar o escritório de negócios aqui, por ser um município muito violento. Não é isso que mostra a estatística da violência", prosseguiu o prefeito em seu desabafo aos jornalistas.

O escritório da Petrobras está instalado atualmente dentro do campus universitário da Ufes, em Vitória. Ele ainda reclamou do ex-governador Eurico Rezende por ter escolhido a Serra como o município que abrigaria o Centro Industrial da Grande Vi-

tória (Civit), quando a proposta defendida por Cariacica era dividir o empreendimento entre os dois municípios. Com relação à área a ser desapropriada, Aloízio disse que pretende com o esforço da PMC gerar empregos e renda no município.

A ausência de boa vontade dos governantes para trazer empreendimentos de grande porte para Cariacica, explicou, se deve à falta de força política do município no cenário estadual e nacional. "Nunca houve um homem de Cariacica no primeiro escalão do Governo do Estado", lembrou. O projeto de criação do pólo de confecções ainda não está concluído. Mas a desapropriação para a

construção de um empreendimento de interesse coletivo compete ser reivindicado pelo Poder Público, observou.

O terreno ocupado pela Vale do Rio Doce se encontra na área mais nobre de Cariacica, continuou. Com a ausência de utilização por parte da Vale, as chances de serem atraídas empresas de grande porte ficam reduzidas, disse o prefeito. Ele reclamou que a Vale "não vende, não aluga, não empresta e nem faz nada". O mesmo terreno não pode ser utilizado como retroárea portuária, além de não servir para atracadouro de embarcações diversas, por causa da Ponte Florentino Avidos. Segundo o prefeito, uma falta de visão do então gover-

## RESPOSTA

### Vale diz que tem planos para a área

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) informou na noite da última sexta-feira, através de sua assessoria de imprensa, que somente vai se posicionar oficialmente sobre a questão depois que receber um comunicado oficial do prefeito de Cariacica, Aloízio Santos. Mesmo sem ter recebido qualquer informação sobre a desapropriação de parte de seus terrenos, a empresa disse que tem planos para a utilização da área. Entre os usos citados está a transformação do espaço em retroárea portuária. Foi lembrado que a empresa vem diversificando seus negócios, aprimorando o setor de logística do transporte e que, dentro desse contexto, o terreno terá uma ampla utilização. Sobre o posicionamento de Aloízio, a assessoria disse: "A Vale não recebeu nenhum tipo de manifestação oficial da Prefeitura de Cariacica".

nador da época. Em 1924, a ponte foi construída com pouca altura em relação à baía.

Com isso, explicou, fica completamente impossibilitado o uso daquela área como porto, "apesar de ser uma enseada excelente". Essa questão será revertida de uma outra forma. O prefeito disse que a PMC vai construir naquela região, entre Porto Velho e Porto de Santana, uma praia. Na verdade, revelou que será "um piscinão igual ao de Ramos (bairro do Rio de Janeiro)". Ele disse que a praia vai servir aos moradores da região, inclusive de bairros de municípios vizinhos, como São Torquato. "Vamos ter um Tancredão do lado de cá".